



UMA GOTTA DE ÁGUA...

UMA GOTTA DE ÓLEO...

Alunos da turma 7 do 4º. Ano

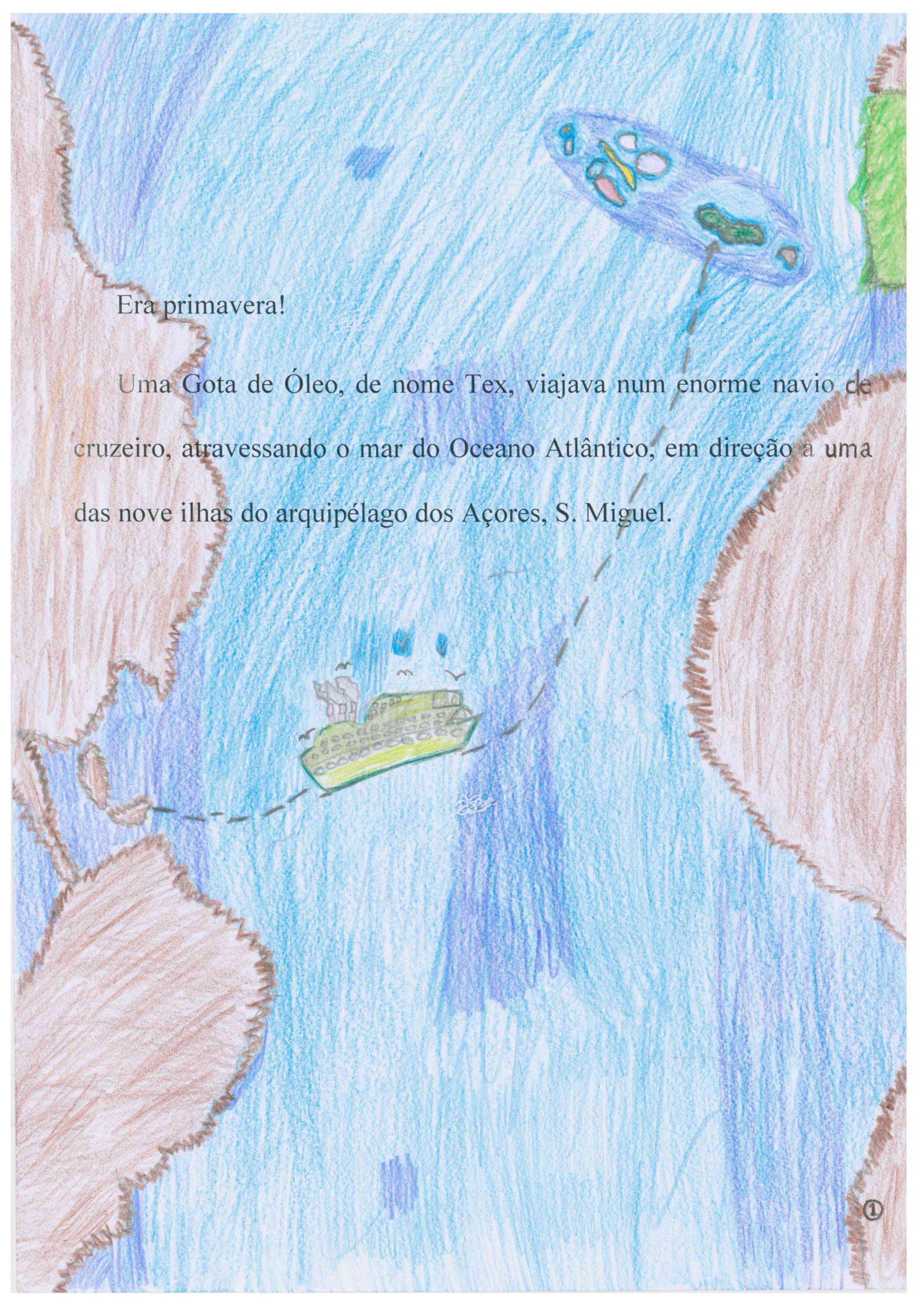
Escola Básica Integrada de Capelas

Escola EB2,3 de Capelas

Junho de 2019

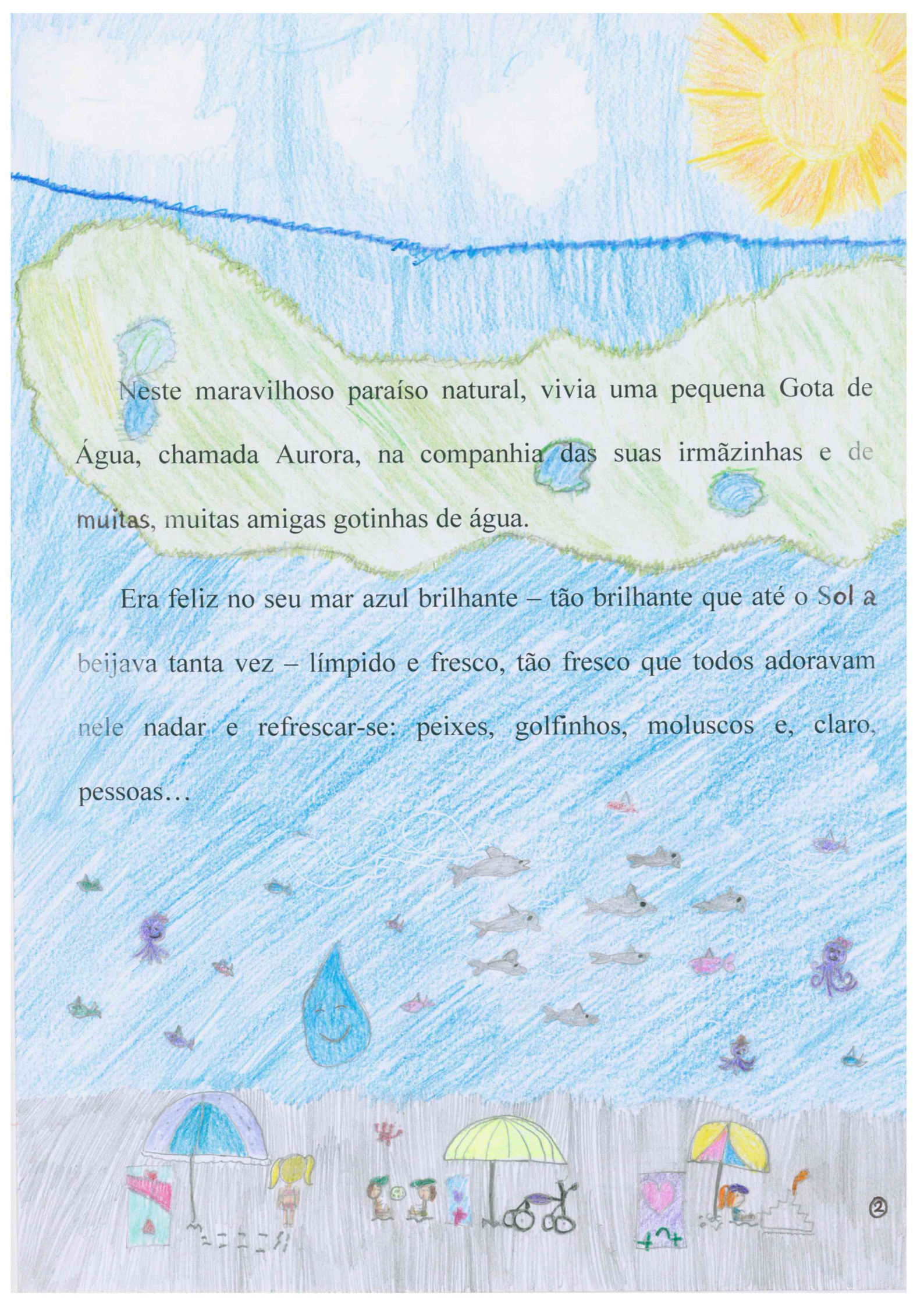
EBT  
CAPELAS

ECO-ESCOLAS



Era primavera!

Uma Gota de Óleo, de nome Tex, viajava num enorme navio de cruzeiro, atravessando o mar do Oceano Atlântico, em direção a uma das nove ilhas do arquipélago dos Açores, S. Miguel.

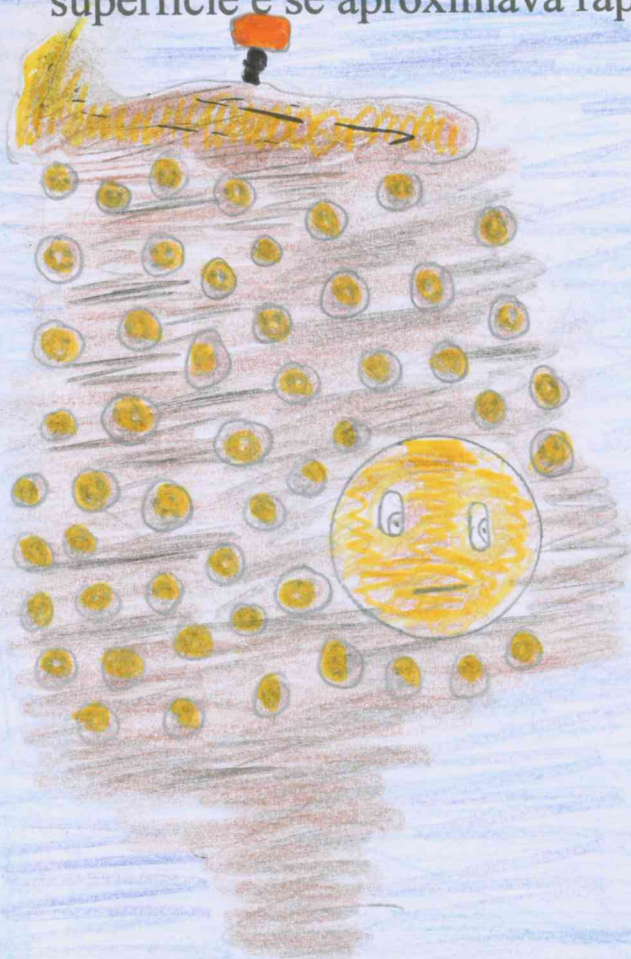


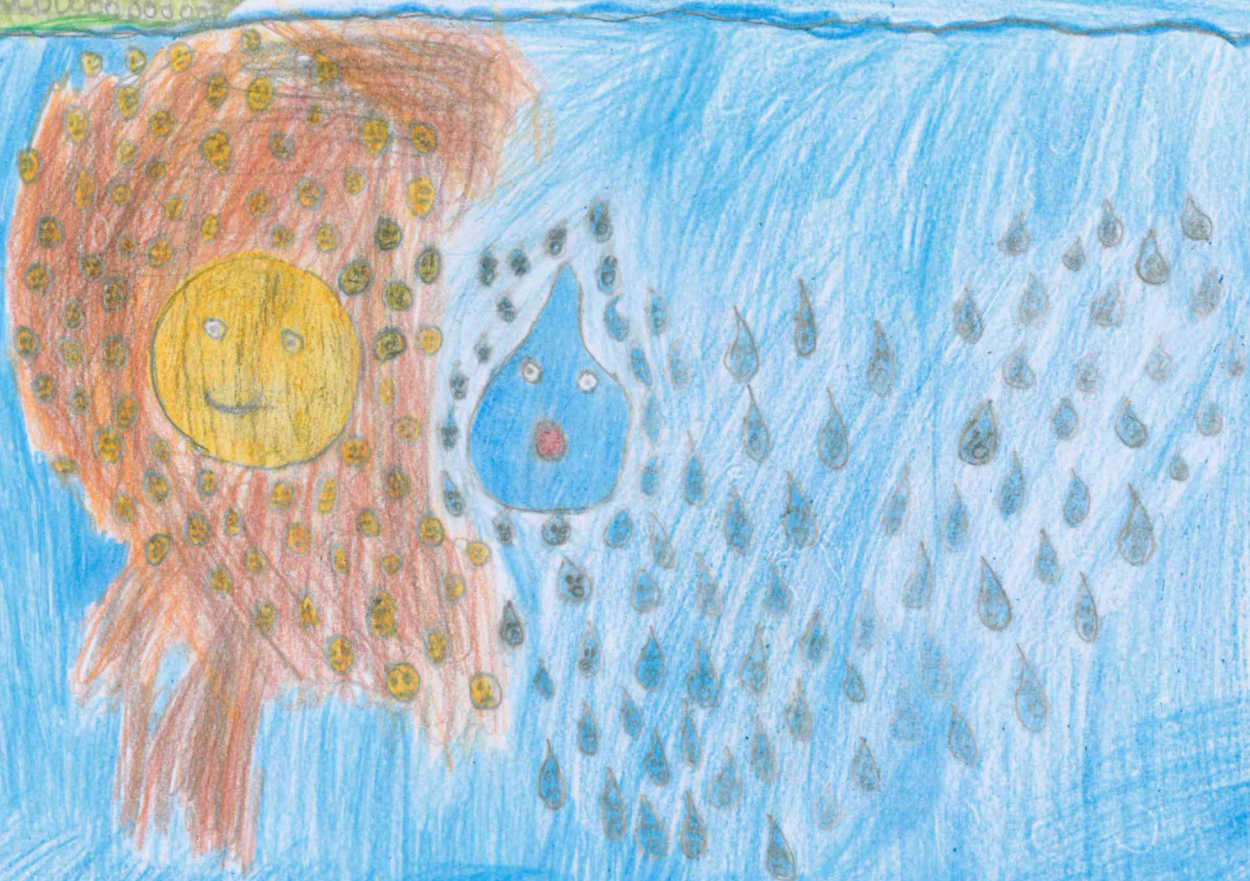
Neste maravilhoso paraíso natural, vivia uma pequena Gota de Água, chamada Aurora, na companhia das suas irmãzinhas e de muitas, muitas amigas gotinhas de água.

Era feliz no seu mar azul brilhante – tão brilhante que até o Sol a beijava tanta vez – límpido e fresco, tão fresco que todos adoravam nele nadar e refrescar-se: peixes, golfinhos, moluscos e, claro, pessoas...



Num lindo dia de sol do mês de maio, Aurora, a Gota de Água, avistou algo de estranho a flutuar no seu mar. Era uma mancha extensa e escura, parecia até muito suja, que cobria e escurecia toda a superfície e se aproximava rapidamente da praia onde estava.





Nessa mancha vinha Tex, a Gota de Óleo, que encontrou Aurora um pouco assustada com a chegada de todas aquelas gotas desconhecidas.

- Quem és tu? De onde vens? – perguntou Aurora.

- Sou Tex, uma Gota de Óleo! Venho de longe, de muito longe, da América Central, estou de viagem há alguns dias e muito cansada. Já fritei quilos e quilos de batata, fui despejada em garrações e depois lançada e derramada por aqui, junto com os meus familiares óleos que fazem funcionar este grande navio. E tu?

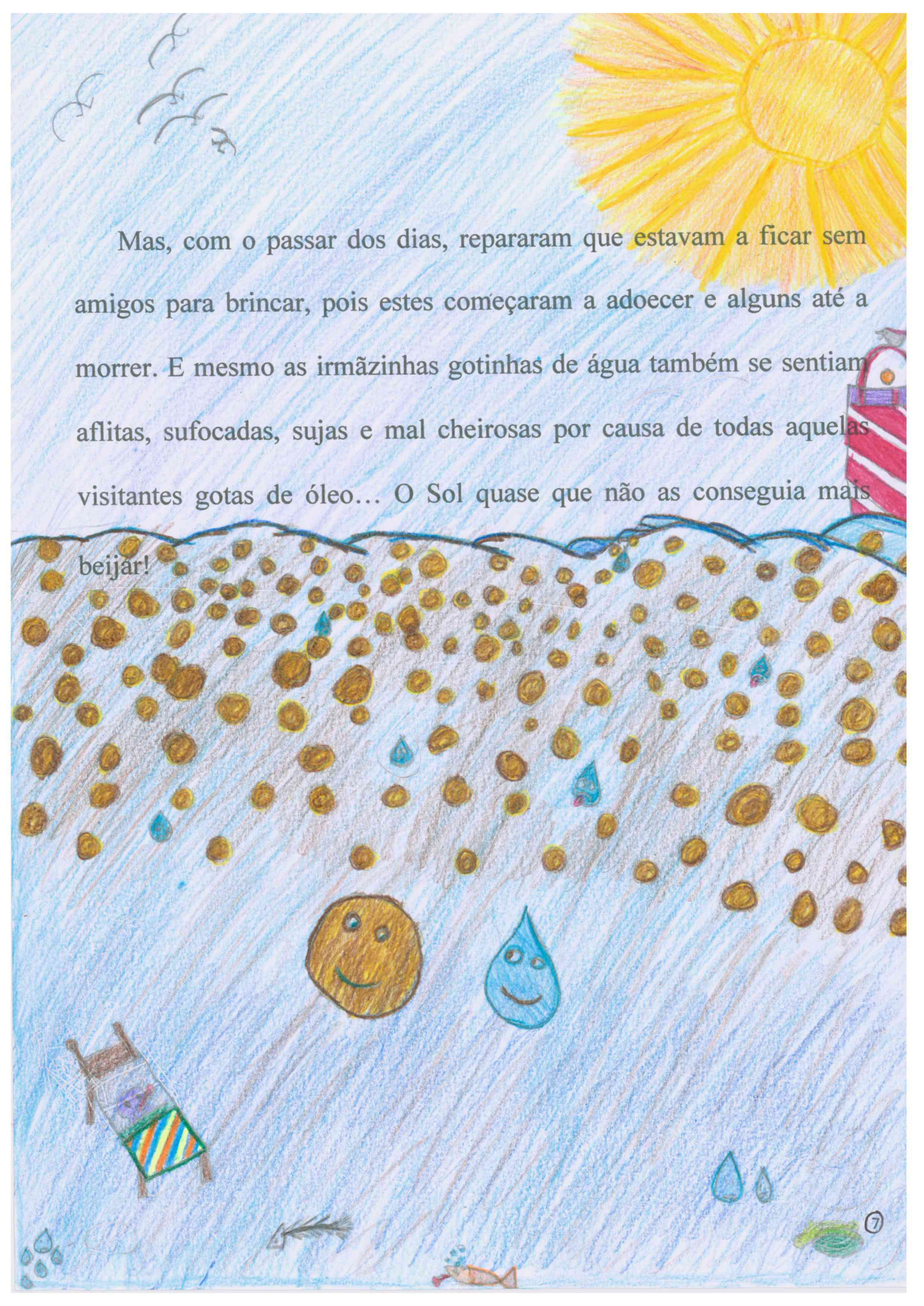


- Eu... eu sou Aurora, uma Gota de Água! Também me sinto muito cansada mas de outras viagens. Estava nas nuvens, caí em chuva numa ribeira e, aos trambolhões, cheguei aqui a este lugar, a este mar que me faz tão feliz!



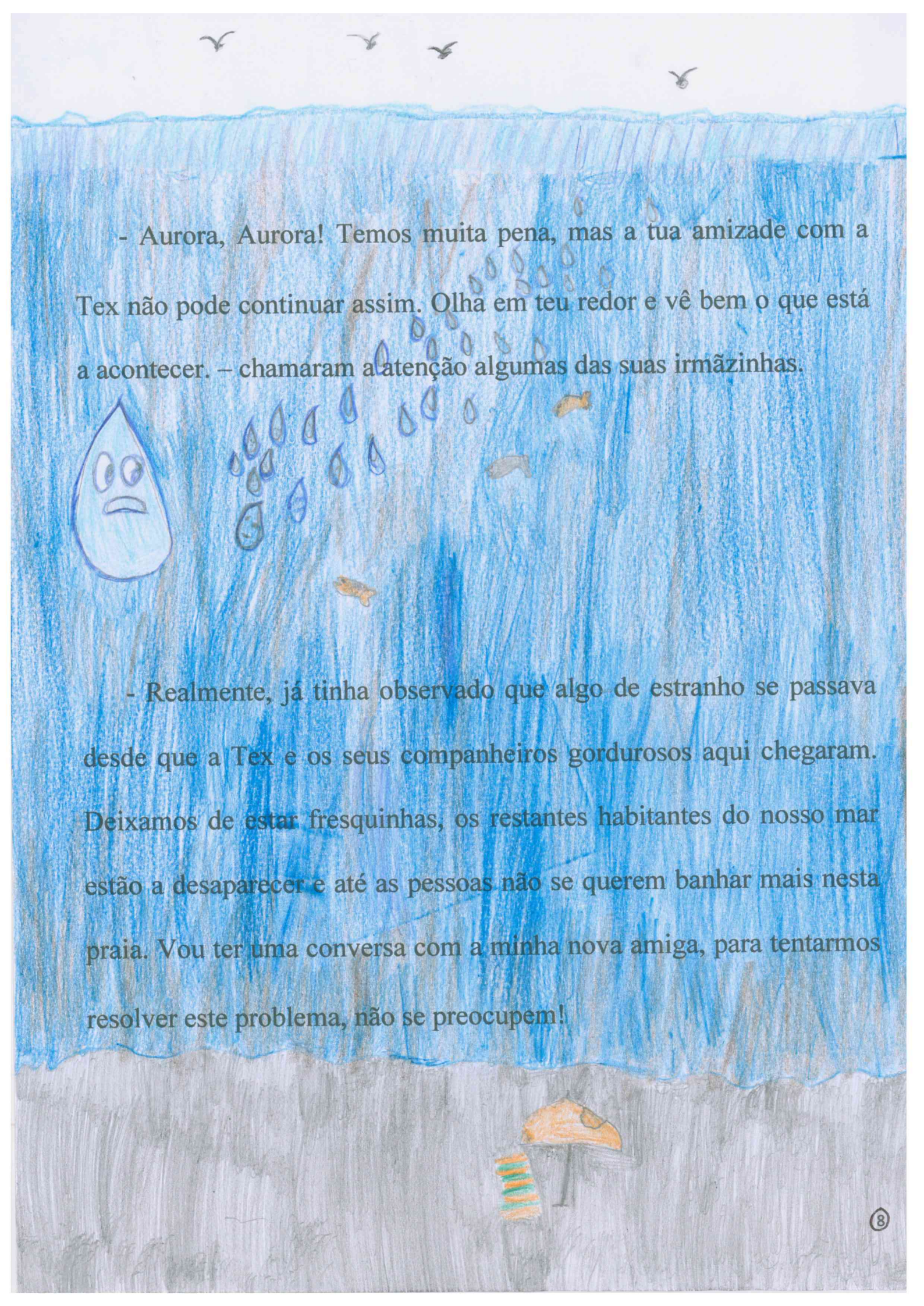


E assim, as duas Gotas passaram a brincar juntas, às apanhadas e às escondidas, com os peixes, com as algas, com os golfinhos e até com algumas aves marinhas que por ali passavam.

A colorful illustration depicting a scene of environmental pollution. At the top right, a large, bright yellow sun with radiating lines is drawn. In the upper left, several birds are shown in flight against a light blue sky. On the right side, a red and white striped boat is partially visible. The middle section of the image shows a landscape where the ground is covered with numerous small, brown, circular spots representing oil droplets. A large, smiling brown sun and a large, smiling blue water droplet are drawn in the center of this area. In the bottom left, there is a small wooden structure with a colorful striped awning. At the bottom, there are small drawings of a fish, a bird, and some green plants. The word 'beijar!' is written in the lower left corner of the illustration area.

Mas, com o passar dos dias, repararam que estavam a ficar sem amigos para brincar, pois estes começaram a adoecer e alguns até a morrer. E mesmo as irmãzinhas gotinhas de água também se sentiam aflitas, sufocadas, sujas e mal cheirosas por causa de todas aquelas visitantes gotas de óleo... O Sol quase que não as conseguia mais beijar!





- Aurora, Aurora! Temos muita pena, mas a tua amizade com a Tex não pode continuar assim. Olha em teu redor e vê bem o que está a acontecer. – chamaram a atenção algumas das suas irmãzinhas.

- Realmente, já tinha observado que algo de estranho se passava desde que a Tex e os seus companheiros gordurosos aqui chegaram. Deixamos de estar fresquinhas, os restantes habitantes do nosso mar estão a desaparecer e até as pessoas não se querem banhar mais nesta praia. Vou ter uma conversa com a minha nova amiga, para tentarmos resolver este problema, não se preocupem!

Foi então ao encontro da Gota de Óleo, sem saber bem que palavras lhe iria dizer, mas com a certeza de que a amizade entre as duas não seria prejudicada.



- Tex, como já reparaste, nós somos muito diferentes... até brincamos, brincamos e nunca nos conseguimos misturar! E o pior...



- Pois é, Aurora, não precisas dizer mais nada. Uma das nossas grandes diferenças é que eu espalho poluição no teu mar, sou prejudicial a todos os seus seres vivos... enquanto tu, tu és um bem precioso e essencial à vida no planeta Terra e é por causa de ti que ele tem o nome de “Planeta Azul”. – disse Tex muito triste, continuando com as suas lamentações – por causa de mim e de todos os meus familiares oleosos, o teu mundo pode até mudar de cor...

- Não fiques assim, Tex! – continuou Aurora, tentando animá-la um pouco. – Sabes, afinal os humanos é que deveriam ter mais cuidado, pois deitam-te fora como se fosses inútil!

- Mas sou isso mesmo, uma inútil. – retorquiu Tex.

- Não fales desse modo! – gritou a gotinha, continuando. – A tua história de vida pode ser muito bonita, se não fores desperdiçada.



A large, orange, textured hand is shown from the top right, reaching down. A trail of small, yellow, smiling water droplets follows the path of the hand's fingers, starting from the top left and moving towards the bottom center. The background consists of wavy, scribbled lines in shades of blue and green, representing water and grass. At the bottom right, there is a large, orange, rectangular container with a handle and a latch, labeled 'OLEÃO' in black letters. The overall style is that of a children's book illustration using crayons or colored pencils.

Passado algum tempo...

Os seres humanos, perante aquele atentado ao ambiente que quase tornava o paraíso natural da ilha de S. Miguel numa verdadeira catástrofe demolidora da sua qualidade de vida, resolveram, sem se aperceberem disso, dar um final feliz à amizade entre Tex, a Gota de Óleo, e Aurora, a Gota de Água.

Pediram às autoridades que a mancha de óleo fosse removida do mar e que os tripulantes do navio fossem avisados a não lançar mais os óleos usados ao mar, mas a recolhê-los num óleão para serem enviados para a reciclagem, numa fábrica de sabões.



Entretanto, a nossa Gota de Água, Aurora, retomou a sua viagem, mas agora por outras paragens: subiu às nuvens, desceu à terra, caiu na Lagoa do Canário, foi encaminhada para as Nascentes desse lugar e canalizada até... imaginem só... aos balneários da praia onde tinha vivido momentos tão felizes com a sua nova amiga Gota de Óleo, Tex.

Que saudade tinha dela e das brincadeiras entre ambas!

De repente...



- Não acredito! És mesmo tu, a Tex? – pasmou Aurora. – Como estás tão diferente...

- Sou eu, sim! Oh, Aurora, pensei que nunca mais nos encontraríamos! Que bom estar contigo outra vez! – ia exclamando a Tex.

- Mas, mas...o que está a acontecer? – interrogou-se Aurora, prosseguindo – Desta vez estamos a misturar-nos! E até fazemos bolinhas de sabão...

